



Nobel Algarve  
BRITISH INTERNATIONAL SCHOOL

# Projeto Educativo de Escola

## Triénio 2021 - 2024

### “MOLDANDO O MUNDO”

Shaping the world

NOBEL ALGARVE BRITISH INTERNATIONAL SCHOOL | PT500 089 787 | ECUBAL SA  
BARROS BRANCOS, EN 125, 8400-400, L AGOA, PORTUGAL | (+351) 282 342 547 | INF O@NOBELALGARVE.COM



## Índice

<b>I - Introdução</b> .....	4
<b>II – Quem somos</b> .....	6
<b>2. – A Escola e o Meio</b> .....	6
<b>2.1. - Caracterização da Escola</b> .....	6
<b>2.2 – Historial</b> .....	8
<b>2.3 – Envolvimento com a Comunidade</b> .....	10
<b>III – Estrutura da Escola</b> .....	12
<b>3.1. – Estrutura e organização Académica</b> .....	12
<b>3.2. – Horário Escolar</b> .....	13
<b>3.3.1. – Secção Nacional</b> .....	15
<b>3.3.2. - Secção Internacional</b> .....	18
<b>3.3.2.1. - Alunos</b> .....	18
<b>3.3.2.2. - Pessoal Docente</b> .....	19
<b>3.3.3. - Pessoal Não Docente</b> .....	19
<b>3.3.3.1. – Limpeza, Manutenção e Auxiliares</b> .....	19
<b>3.3.3.2. – Administrativo e Técnico</b> .....	19
<b>3.4 Considerações</b> .....	20
<b>3.5 - Recursos Físicos</b> .....	22
<b>IV – Documentos de Referência</b> .....	24
<b>V – A nossa realidade</b> .....	26
<b>VI – O que pretendemos</b> .....	28
<b>6.1 - Missão</b> .....	28
<b>6.2 - A visão e os valores da Nobel</b> .....	28
<b>6.3 – Objetivos – Definição, Estratégias de operacionalização, Intervenientes e Avaliação</b> 28	
<b>6.4 – Operacionalização do Projeto Educativo – Temáticas a trabalhar</b> .....	37
<b>VII – Divulgação</b> .....	39
<b>VIII – Instrumentos operacionalizadores</b> .....	40
<b>8.1 - Projeto Curricular de Escola</b> .....	40
<b>8.2 - Plano Anual de Atividades</b> .....	40
<b>8.3 - Plano Curricular de Turma</b> .....	40
<b>8.4 - Regulamento Interno</b> .....	40
<b>IX – Avaliação</b> .....	41
<b>X – Conclusão</b> .....	43



**X – Referências Bibliográficas** ..... 44



## I - Introdução

*Um perfil de base humanista significa a consideração de uma sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana com valores fundamentais. Daí considerarmos as aprendizagens como centro do processo educativo, a inclusão como exigência, a contribuição para o desenvolvimento sustentável como desafio, já que temos de criar condições de adaptabilidade e de estabilidade, visando valorizar o saber.*

Guilherme d'Oliveira Martins, Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, 2017

4

O Projeto Educativo é o primeiro grande instrumento de planeamento da ação educativa da escola, devendo por isso, servir permanentemente de ponto de referência e orientação na atuação de todos os elementos da Comunidade Educativa em que a escola se insere.

A situação pandémica do COVID-19, que se faz sentir deste 2020, trouxe à nossa comunidade, ainda mais, a consciência de como somos seres sociais, de como necessitamos uns dos outros, independentemente do nosso estatuto socioeconómico, nacionalidade, género, religião, ou qualquer outra característica. Compreender este facto coloca-nos numa posição em que estamos cada vez mais conscientes de que as nossas ações influenciam permanentemente os outros e as ações dos outros têm um impacto significativo em nós, numa troca permanente de comportamentos interligados.

É nossa pretensão educar os nossos alunos para esta consciência e para que tenham noção de que podem **moldar o seu mundo**, de que podem contribuir para um mundo melhor. É principal objetivo deste projeto educativo da Nobel Algarve, proporcionar à nossa comunidade escolar as ferramentas necessárias para que possam contribuir para um mundo melhor e cada vez mais sustentável.

Tendo em conta o facto de pertencer a um grupo de Escolas Internacionais, Globeducate, o nosso contexto é cada vez mais alargado e, por consequência, a noção do nosso impacto no mundo é também cada vez mais presente e consciente.

Alinhados com as políticas educacionais da Globeducate, e com os objetivos da agenda 2030<sup>1</sup> da Organização das Nações Unidas, a Nobel Algarve preconiza, no âmbito deste projeto educativo, uma

---

<sup>1</sup> A Agenda 2030 é uma agenda alargada e ambiciosa que aborda várias dimensões do desenvolvimento sustentável (sócio, económico, ambiental) e que promove a paz, a justiça e instituições eficazes. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável têm como base os progressos e lições aprendidas com os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, estabelecidos entre 2000 e 2015, e são fruto do trabalho conjunto de governos e cidadãos de todo o mundo. A Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são a visão comum para a Humanidade, um contrato entre os líderes mundiais e os povos e “uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta”.



educação de qualidade, procurando garantir que os nossos “alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.” (objetivo 4 da agenda 2030, educação de qualidade)

Pretendemos ainda, de acordo com o objetivo para a educação de qualidade da Agenda 2030, “melhorar as nossas instalações físicas para que promovam cada vez mais as experiências de aprendizagem globalizantes, “apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e à igualdade de género, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos.”



## II – Quem somos

### 2. – A Escola e o Meio

#### 2.1.- Caracterização da Escola

A Nobel Algarve desenvolve a sua ação educativa desde 1972, acumulando já uma grande tradição de ensino de qualidade. Funciona com duas secções distintas do ponto de vista pedagógico, a Secção Nacional e a Secção Internacional (com planos próprios). Possui salas de aula, laboratórios, salas de arte e informática, espaços desportivos, biblioteca, salas de música, refeitórios, espaços administrativos e zonas de convívio e lazer.

Em Setembro de 2013, inserida na sua política de inovação e expansão, a EIA (Escola Internacional do Algarve) inaugura o seu pólo de Espiche (ex. Escola Inglesa do Barlavento), com planos curriculares próprios da Secção Internacional (ensino Britânico). Este pólo esteve aberto até ao ano letivo 2019-2020. Também em setembro de 2013 reabriu-se a secção de Internato, que esteve em funcionamento num hotel na aldeia dos Alporchinhos até ao ano letivo 2020-2021.

Em setembro de 2020 foi inaugurado um pólo em Almancil que oferece o sistema de ensino britânico, com planos curriculares próprios.

A escola destina-se a receber crianças e jovens dos três aos dezoito anos, integrando todos os níveis de ensino de escolaridade obrigatória. O número de alunos de ambas as secções é cerca de 850. A Escola tem alunos de inúmeras nacionalidades.

As atividades pedagógicas iniciam às 9h15m e terminam às 16h30m. Dada a especificidade do seu meio envolvente, tratada no ponto seguinte, grande número de alunos desloca-se de casa para a escola e vice-versa utilizando o sistema de transporte escolar, utilizando os restantes, transportes familiares.

A escola possui um Regulamento Interno que se destina, em conformidade com a legislação em vigor a enquadrar situações que na Nobel Algarve se possam verificar com as pessoas, instalações ou equipamentos.

Os direitos e deveres da comunidade escolar fazem também parte das normas pelas quais esta deve reger-se. Por comunidade escolar entende-se o conjunto de alunos, pessoal docente e não docente, pais e/ou Encarregados de Educação e comunidade envolvente.



## 2.1.2 – Caracterização do Meio Envolverte

“A escola tem de ser uma organização que transforme aquele espaço numa rede de comunicação e de laços onde cada um tenha o seu papel na definição de colectivo.”

Daniel Sampaio, in a cinza do tempo

7

A Escola situa-se no Concelho de Lagoa e o pólo de Almancil no concelho de Loulé. Para além da Nobel Algarve - Lagoa, este concelho conta ainda com 11 escolas do 1º ciclo do Ensino Básico, agrupamento vertical do Rio Arade e agrupamento vertical Padre António Martins de Oliveira.

A Nobel Algarve e o seu concelho estão inseridos no Algarve, região sujeita a constantes mutações económico-sociais e urbano-paisagísticas, e a várias aculturações, fruto da influência da vasta comunidade residente de cidadãos de origem não-portuguesa.

Para compreender a especificidade da forma como se desenrola todo o processo educativo na Nobel Algarve é necessário tomar consciência do meio em que esta se encontra inserida.

A Nobel Algarve situa-se no Barlavento Algarvio, concelho de Lagoa, entre os concelhos de Silves e de Portimão, com cerca de vinte e dois mil habitantes distribuídos por quatro freguesias: Lagoa-Carvoeiro, Porches, Estômbar- Parchal e Ferragudo.

Encontra-se a 3 km de Lagoa e a 2 km de Porches, numa zona onde predomina a atividade agrícola, junto à Estrada Nacional 125. Lagoa é uma cidade com raízes históricas, facto testemunhado pelas fachadas setecentistas que são visíveis em alguns edifícios como o Convento de S. José, o edifício do Mercado Municipal, a Igreja Matriz e a Igreja da Misericórdia.

A nível cultural destaca-se o espaço do já referido Convento de S. José e o auditório Carlos do Carmo que se encontra permanentemente aberto ao público sendo palco de exposições, espetáculos de teatro, de música e outros eventos, a Biblioteca Municipal que, para além de constituir um espaço adequado à leitura e trabalho intelectual, tem promovido também iniciativas do âmbito cultural, tornando a cultura nas suas várias vertentes acessível a todos os cidadãos.

O litoral concelhio reveste-se de uma grande importância pelas suas capacidades e potencialidades turísticas. A população residente dedica-se, sobretudo ao comércio e serviços. Atendendo ao



rendimento mínimo nacional, podemos considerar o poder de compra da população lagoense como elevado.

O Algarve é uma região conhecida pela qualidade do seu turismo residencial e pela grande beleza da sua orla marítima. Tal facto produz várias e permanentes mudanças económico-sociais e urbano-paisagísticas, levando a uma perda de identidade e de raízes culturais, fruto não só do que foi referido, mas também das permanentes migrações.

Tendo em conta a preservação dos traços urbanísticos tipicamente algarvios, a Nobel Algarve é um edifício de características especiais, respeitando a “Traça Algarvia”, logo bem inserido no espaço físico do meio, visto que são inexistentes áreas habitacionais e comerciais.

Dada a sua situação geográfica e à sua acessibilidade, uma vez que se situa numa das maiores artérias rodoviárias do Algarve, serve com a sua atividade, não só o concelho de Lagoa, como também outras zonas da região Algarvia.

## 2.2 – Historial

Shaping the world





“O homem sonha, a obra nasce...”

Fernando Pessoa

A Escola Internacional do Algarve, fundada em 1972 por um grupo de cidadãos estrangeiros residentes na região e empresários locais, liderados por Paulus e Eva Schelfhout, a Escola limitou-se, nos seus primeiros anos de atividade, ao ensino Pré-Escolar e Primário.

Atualmente, ministramos todos os níveis de ensino, do Pré-Escolar ao Secundário, tanto na Secção Nacional (programa curricular oficial do Ministério da Educação Português) como na Secção Internacional (programa curricular de Planos Próprios). Estrategicamente localizada no centro da região, entre Porches e Lagoa, a Nobel International School Algarve, a maior escola privada a sul de Lisboa, ocupa uma área superior a 100.000 m<sup>2</sup>.

Em 2015 a Escola Internacional do Algarve foi adquirida por um Grupo de Escolas Internacionais, Nobel Schools, passando nessa altura a denominar-se por Nobel International School Algarve. Em 2018 passou a integrar o Grupo de Escolas da Globeducate. Estas integrações em grupos de escolas internacionais permitiram uma abrangência e melhoria das práticas pedagógicas, mantendo o espírito e as tradições da Escola Internacional do Algarve.

O nosso sistema integrado de transportes permite-nos abranger geograficamente grande parte da região. O serviço de alimentação contratualizado à empresa Gertal segue os padrões nutricionais em vigor na legislação portuguesa.

A nossa comunidade escolar tem origem em inúmeras nacionalidades, o que resulta num ambiente verdadeiramente internacional, favorecendo simultaneamente o desenvolvimento dos três eixos recomendados pelo documento de referência da Educação para a Cidadania: atitude cívica individual; relacionamento interpessoal; relacionamento social e intercultural. O pré-escolar tem um sistema de educação bilingue. As expressões físico-motora, musical e as tecnologias de informação e comunicação são introduzidas logo no pré-escolar. O pré-escolar conta ainda com um programa organizado de Aprendizagem no Exterior “Out door Learning Activities”. Estes complementos educativos são parte integrante da nossa oferta para o pré-escolar.

Relativamente ao 1º ciclo, a escola proporciona a planificação e dinamização das aulas das expressões físico-motora, musical e plástica (artes visuais), o projeto pequenos cientistas e as tecnologias de informação e comunicação com professores especializados na área. Embora já previsto por lei aulas



de inglês no primeiro ciclo, a escola oferece a todo o ciclo um reforço nesta língua. Também o 1º ciclo implementa um projeto de Aprendizagem no Exterior.

No 2º ciclo, as línguas francesa e espanhola são introduzidas respetivamente no 5º e 6º ano, de forma a facilitar a escolha de uma segunda língua estrangeira obrigatória na matrícula do 7º ano.

Desde o 5º ao 8º anos a escola oferece Métodos e Técnicas de Estudo, com o objetivo de formarmos alunos autónomos e com as ferramentas necessárias para atingirem o sucesso. No 9º ano oferecemos um Programa Estruturado de Orientação Vocacional, permitindo aos nossos alunos desenvolverem a sua maturidade vocacional.

No que diz respeito a atividades, a escola proporciona atividades curriculares como currículos flexíveis e alternativos, atividades de complemento curricular como desporto escolar, atividades de apoio pedagógico como apoios educativos, serviços de psicologia, orientação escolar e o programa After School.

A escola continua a crescer, melhorando as suas condições em todos os sentidos, projetando-se em todos os continentes e com a partida dos alunos para cursos superiores, o sonho concretiza-se.

### **2.3 – Envolvimento com a Comunidade**

A escola está organizada em diferentes estruturas educativas de coordenação pedagógica: Conselho de Docentes, Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Conselho de Diretores de Turma, Conselhos de Turmas, Direção Pedagógica e Assembleias de Representantes de Encarregados de Educação e de Alunos.

Toda a comunidade educativa tem um envolvimento ativo e permanente nos processos e decisões da escola, sendo possível uma articulação entres as práticas educativas familiares e as atividades escolares. Essa articulação faz-se através de:

- Contactos entre Direção Pedagógica, Professores Titulares, Diretores de Turma, Professores, Serviços de Psicologia e Orientação, Pais e Encarregados de Educação.
- Reuniões de Conselho de Docentes, Conselho de Turma, e Conselho Pedagógico com a participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação.
- Reuniões dos Diretores de Turma e/ou Professores Titulares com Pais e/ou Encarregados de Educação.



- Participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação nas atividades desenvolvidas na escola.
- Auscultação das opiniões de Pais e/ou Encarregados de Educação através de questionários e/ou circulares.
- Disponibilidade e solidariedade dos Pais e/ou Encarregados de Educação no acompanhamento e resolução de alguns desafios.

A escola tem vindo a promover a articulação entre os diversos elementos através da troca de informações e de experiências de interajuda, da disponibilidade para a resolução de problemas e da participação em atividades culturais e desportivas.



### III – Estrutura da Escola

A Nobel Algarve é uma instituição “sui generis” no que diz respeito à oferta curricular, não só pelo facto de ser constituída por duas secções, mas também por ter a seu cargo a formação de crianças e jovens, de nível etário entre os 3 e 18 anos.

As ofertas curriculares podem ser consultadas nos respetivos Projetos Curriculares de cada uma das Secções, Projeto Curricular de Jardim de Infância; Projeto Curricular Secção Nacional; Projeto Curricular da Secção Internacional.

#### 3.1. – Estrutura e organização Académica

Jardim de Infância - Ensino Pré-escolar bilingue	
Sala dos 3 ..... 3 anos (até 31 Dez.)	
Sala dos 4 .. .....4 anos	
Sala dos 5 ..... .....5 anos	
Secção Nacional	Secção Internacional
<input type="radio"/> 1º Ciclo 1º Ano ⇒ 6 anos (até 31 de dezembro) 2º Ano ⇒ 7 anos 3º Ano ⇒ 8 anos 4º Ano ⇒ 9 anos	<input type="radio"/> Primary School <ul style="list-style-type: none"><li>• Key Stage 1 Year 1 ⇒ 5 anos (até 31 de agosto) Year 2 ⇒ 5 anos (até 31 de agosto)</li><li>• Key Stage 2 Year 3 ⇒ 7 anos Year 4 ⇒ 8 anos Year 5 ⇒ 9 anos Year 6 ⇒ 10 anos</li></ul>
<input type="radio"/> 2º Ciclo 5º Ano ⇒ 10 anos 6º Ano ⇒ 11 anos	<input type="radio"/> Middle School - Key Stage 3 Year 7 ⇒ 11 anos Year 8 ⇒ 12 anos



<input type="checkbox"/> 3º Ciclo 7º Ano ⇒ 12 anos 8º Ano ⇒ 13 anos 9º Ano ⇒ 14 anos	Year 9 ⇒ 13 anos
<input type="radio"/> Ensino Secundário 10º Ano ⇒ 15 anos 11º Ano ⇒ 16 anos 12º Ano ⇒ 17 anos	<input type="radio"/> Senior School
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Key Stage 4 Year 10 ⇒ 14 anos Year 11 ⇒ 15 anos</li></ul>
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sixth Form - Further education Year 12 ⇒ 16 anos Year 13 ⇒ 17 anos</li></ul>

### 3.2. – Horário Escolar

O horário escolar poderá sofrer ajustes tendo em conta o Plano de Contingência da Escola e a necessidade do desfasamento de anos/ turmas.

Assim, para o ano letivo 2021-2022 o horário estabelecido para os diversos ciclos e secções é o seguinte:

1º e 2º ciclo		Tempo Minutos
9h 15 - 10h15	Período 1	60
10h 15 - 10h 40	Intervalo 1	25
10h 40 - 11h30	Período 2	50
11h 30 - 12h 15	Período 3	45
12h15 - 13h15	Almoço	60
13h 15 - 14h 15	Período 4	60
14h 15 - 15h 15	Período 5	60
15h15 - 15h 30	Intervalo	15
15h 30 - 16h 30	Período 6	60

Primary		Tempo Minutos
Form Period	9h 15 - 9h 25	10
Período 1	9h25 - 10h15	50
Intervalo 2	10h15 - 10h35	20



Período 2	10h35-11h25	50
Período 3	11h25 - 12h10	45
Almoço	12h10 - 13h05	55
Período 4	13h05 - 13h50	45
Período 5	13h50 - 14h40	50
Intervalo 2	14h40 - 14h55	15
Período 6	14h55 - 15h45	50
Período 7	15h45 - 16h20	35

3º Ciclo		Tempo Minutos
9h 15 - 10h05	Período 1	50
10h 05 - 10h 55	Período 2	50
10h 55 - 11h 10	Intervalo 1	15
11h 10 - 12h00	Período 3	50
12h - 12h 50	Período 4	50
12h 50 - 13 h50	Almoço	60
13h 50 - 14h 40	Período 5	50
14 h 40 - 15h 30	Período 6	50
15h 30 - 15h 40	Intervalo 2	10
15h 40 - 16h 30	Período 7	50

Secundário		Tempo Minutos
9h 15 - 10h15	Período 1	60
10h 15 - 10h 25	Intervalo 1	10
10h 25- 11h25	Período 2	60
11h 25 - 11h 35	Intervalo 2	10
11h 35 - 12h 35	Período 3	60
12h35 - 12h45	Intervalo 3	10
12h 45 - 13h 15	Período 4	60
13h 45 - 14h 35	Almoço	50
14h 35 - 15h 35	Período 5	60
15h35 - 15h 40	Intervalo 4	10
15h 45 - 16h 30	Período 6	45



Secondary		Tempo Minutos
Form	9h 15 - 9h 25	10
Período 1	9h25 - 10h15	50
Período 2	10h15 - 11h05	50
Intervalo 1	11h05-11h20	15
Período 3	11h20 - 12h10	50
Período 4	12h10 - 13h00	50
Almoço	13h00 - 13h50	50
período 5	13h50 - 14h40	50
período 6	14h40 - 15h30	50
Intervalo 2	15h30 - 15h40	10
Período 7	15h40 - 16h30	50

### 3.3. - Organização Humana – Secção Nacional

#### 3.3.1.1. - Alunos

Ciclo	Nº de Turmas Nível de Ensino	Nº de alunos
Pré-escolar	4	58
1º Ciclo	7	114
2º Ciclo	4	88
3º Ciclo	6	146
Ensino Secundário	3	57
Total	24	460

**Nota:** No 3º ciclo, como língua estrangeira II funcionam o francês, o espanhol e o alemão. O francês e o espanhol funcionam também como oferta da escola, respetivamente nos 5º e 6º anos de escolaridade.

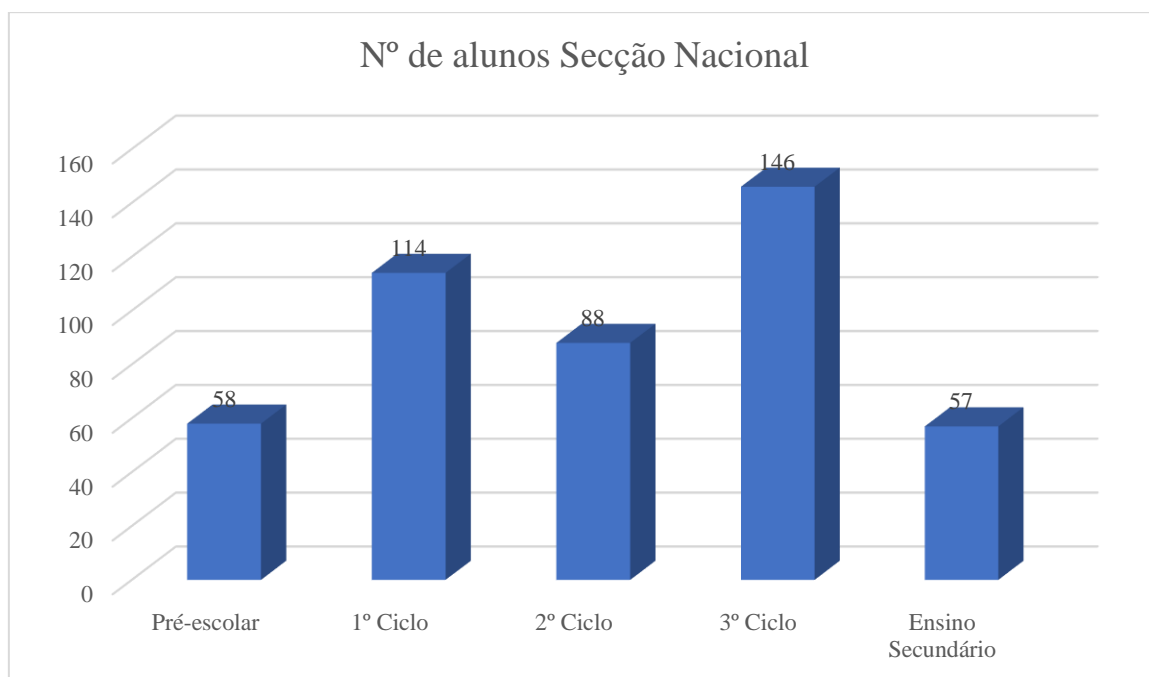
No ensino secundário funcionam os seguintes cursos:

- 10º:** - Ciências Socioeconómicas
- Ciências e Tecnologias
- Línguas e Humanidades
- Artes Visuais



- 11º:** - Artes Visuais  
- Ciências Socioeconómicas  
- Ciências e Tecnologias  
- Línguas e Humanidades
- 12º:** - Artes Visuais  
- Ciências Socioeconómicas  
- Ciências e Tecnologias

Atualmente a população escolar é composta por cerca de 850 alunos provenientes do barlavento e sotavento algarvio, sendo transportados por autocarros escolares. Este número de alunos está distribuído por 2 secções, nacional e internacional. Compreende todos os níveis de ensino desde o Pré-Escolar ao Secundário, passando pelos 3 ciclos do Ensino Básico conforme se pode ver pelos quadros que se seguem.







### 3.3.1.2. – Pessoal Docente

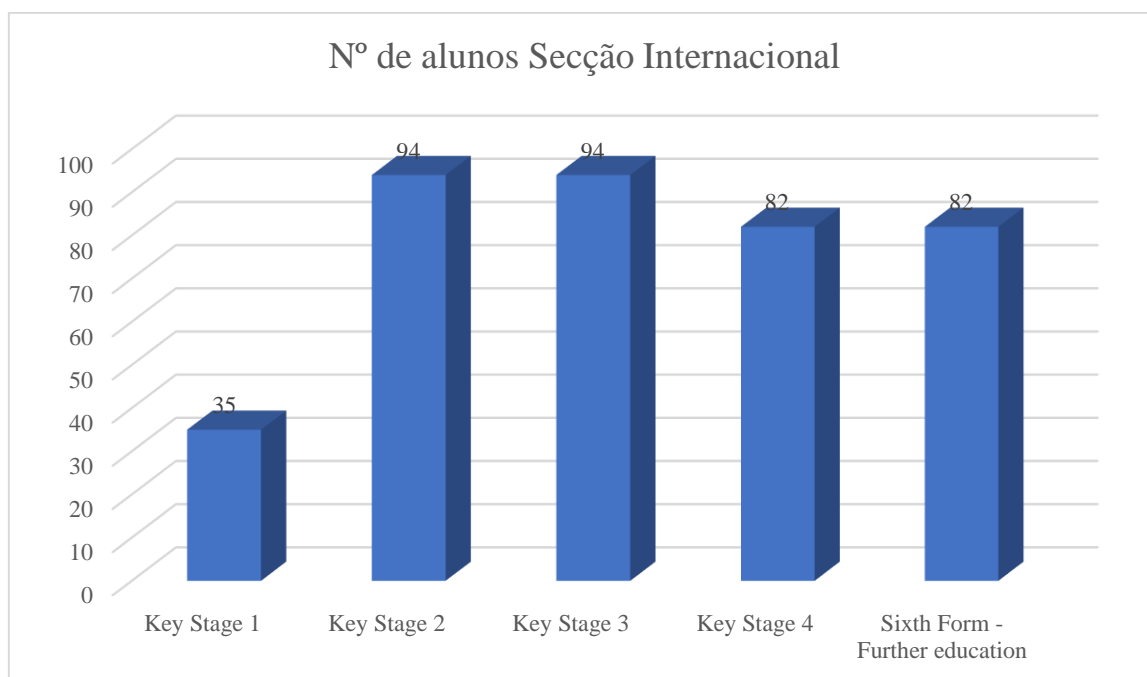
Nível de Ensino Departamento		Profissionalizados	Habilitação própria	Habilitação Suficiente	Total
Jardim de Infância		3		1	4
1º Ciclo		7			7
Grupo de Docência	Artes visuais	3			3
	Educação Física	3			3
	Expressão e educação musical	1			1
	Português	4			4
	Inglês	2	1		3
	Francês	1			1
	Espanhol	1			1
	Alemão	1			1
	Matemática	4			4
	Ciências Naturais	3			3
	Física e Química	2			2
	Filosofia Sociologia Psicologia	1			1
	História	2			2
	Geografia	1			1
	Economia			1	1
	TIC			1	1
	Total		39	3	1



### 3.3.2. - Secção Internacional

#### 3.3.2.1. - Alunos

Ciclo	Nº de Turmas Nível de Ensino	Nº de alunos
Key Stage 1	2	35
Key Stage 2	4	94
Key Stage 3	6	94
Key Stage 4	4	82
Sixth Form - Further education	4	82
Total	20	387





### 3.3.2.2. - Pessoal Docente

Nível de Ensino Departamento	Profissionalizados	Habilitação própria	Habilitação Suficiente	Total
Primary School	10	-	-	10
Secondary School and Sixth Form	26	-	-	26

### 3.3.3. - Pessoal Não Docente

#### 3.3.3.1. – Limpeza, Manutenção e Auxiliares

Departamento	Masculino	Feminino	Total
Vigilantes	1	1	2
Auxiliar de educação	-	5	5
Limpeza	-	11	11
Manutenção	3	-	3

#### 3.3.3.2. – Administrativo e Técnico

Departamento	Masculino	Feminino	Total
Pessoal Administrativo	-	5	5
Laboratório	-	-	-
Serviço de Psicologia e Orientação	-	4	4
Biblioteca	-	1	1
Marketing e Admissões	1	2	3
Contabilidade	1	2	3
Recursos Humanos	1	1	2
Engenheiro HST	1	-	1
Departamento de Tecnologia	3	-	3



### 3.4 Considerações

O sucesso educativo é significativamente positivo, embora existam alunos que transitam de ano com 1 ou 2 níveis inferiores a três ou classificações inferiores a dez. Atribuímos este sucesso a um trabalho contínuo em contexto da sala de aula por parte do corpo docente, trabalho este que inclui a diversificação de estratégias e de medidas de apoio educativo. No entanto, a maioria dos docentes das várias disciplinas, constata que os alunos têm vindo a apresentar maiores dificuldades a nível da comunicação oral e escrita, especialmente na sua interpretação. Alguns alunos ainda revelam dificuldades no campo da organização, método de estudo e alguma resistência à natural exigência da aprendizagem académica. Há ainda um caminho a percorrer para que o foco central de intervenção seja a aprendizagem e do desenvolvimento de competências, em detrimento de apenas os resultados académicos. Os resultados académicos são consequência de aprendizagens significativas e significantes, da vida e para a vida.

Os professores revelam grande disponibilidade, cooperação, entajuda, e manifestam um bom relacionamento interpessoal. A maior parte dos professores leciona um grande número de níveis de ensino, o que dificulta o seu trabalho, mas este não é impossível já que a sua dedicação é grande. O pessoal não docente demonstra compreensão e entajuda, relacionando-se positivamente com a restante comunidade escolar. Para a generalidade da comunidade educativa os aspetos mais positivos a destacar são:

- Clima Institucional / Trabalho Colaborativo / Comunidade de Aprendizagem / Cidadania e participação: a relação entre adultos, docentes e não docentes, e entre estes e os alunos; a gratificante relação Escola – Família e bom ambiente na comunidade escolar.
- Existência de Estruturas de Apoio: Biblioteca; Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); e Gabinete de Apoio ao aluno.
- Comunicação entre a comunidade educativa: Escola – Encarregados de Educação (Plataforma SEI); Professores – Alunos (Plataforma MS Teams); Entre funcionários (Office 365);

Quanto aos aspetos menos positivos podemos destacar:

- Os desafios que se colocam na aprendizagem de alguns alunos.



- Responsabilidade e integridade: o não cumprimento das regras da escola; divulgação das regras implementadas relativamente ao transporte escolar e recinto escolar.
- Excelência e exigência: aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante e resiliente perante as dificuldades e falta de métodos de trabalho.
- Dicotomia entre Secções (Nacional e Internacional).



### 3.5 - Recursos Físicos

“os espaços físicos são muito importantes nas escolas. Tal como em nossa casa procuramos, sempre que possível, melhorar o seu aspeto para que nos sintamos melhor, também a escola necessita de ser um local minimamente agradável para que as pessoas se sintam lá bem.”

Daniel Sampaio

A Nobel Algarve foi-se adaptando arquitetonicamente às suas necessidades, rentabilizando os espaços exteriores e interiores.

Neste momento fazem parte dos espaços físicos da Escola:

Salas de aula	43
Salas do Pré-Escolar com instalação sanitária própria	3
Salas do Pré-Escolar sem instalação sanitários própria	1
Recreio do Pré-Escolar	1
Salas de Informática	2
Ginásio	2
Sala Polivalente	1
Salas de Artes	4
Sala de Apoio às Salas de Artes	1
Sala de Música	1
Sala de Apoio Pedagógico	1
Sala de convívio do Ensino Secundário	1
Secretaria	1
Gabinete de Contabilidade e Recursos Humanos	1
Gabinete da Administração	1
Gabinete da Direção Pedagógica(Secção Nacional)	2
Gabinete da Direção Pedagógica (Secção Internacional)	3
Gabinete do Departamento de Psicologia	1
Gabinete de Apoio ao Desporto Escolar	1
Escritórios	9
Enfermaria c/ Instalação Sanitária Própria (sanitário p/ deficientes)	1



Sala de Docentes	1
Loja de Material Escolar	1
Refeitório (Alunos)	1
Refeitório (Funcionários)	1
Bar com copa	1
Cozinha e Copa	1
Refeitório do Pré-Escolar com copa	1
Vestiários, balneários com sanitários femininos	2
Vestiários, balneários com sanitários masculinos	2
Arrecadação 1º Ciclo (Secção Internacional)	1
Arrecadação 1º Ciclo (Secção Nacional)	1
Arrecadações (diversos)	3
Arrecadações (Secção Limpeza)	4
Biblioteca	1
Campos de Jogo polivalentes	2
Campo de futebol	2
Patinódromo	1
Pista de atletismo	1
Vestiário feminino com casa de banho e sala de pessoal	1
Vestiário com sanitário masculino	1
Vestiário com sanitário (pessoal cozinha)	1
Instalação sanitária masculina (alunos)	6
Instalação sanitária feminina (alunos)	8
Instalação sanitária masculina (docentes e discentes)	2
Instalação sanitária feminina (docentes e discentes)	2
Instalação sanitária pré-escolar (docentes e discentes)	1
Instalação sanitária alunos (apoio às salas 1,2 e 3)	1
Parque de diversões	1



#### IV – Documentos de Referência

Os sistemas de ensino em que a Nobel Algarve se insere, quer o Português, quer o Internacional, têm vindo cada vez mais a proporcionar documentos de referência que se constituem também os nossos paradigmas de atuação.

Constituem-se documentos referenciais a este projeto educativo toda a Legislação em vigor, da qual destacamos:

- Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho, Currículo do Ensino Básico e Secundário, regulamentado pelas Portarias: nº 226A/2018 de 6 de julho (cursos científico-humanísticos); nº 223-A/2018, de 3 de agosto (oferta educativa do ensino básico geral); a Declaração de retificação nº 29A/2018 de 4 de setembro (currículo do ensino básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens); nº 181/2019 de 11 de julho (25% de flexibilidade e autonomia nas matrizes curriculares);
- Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho que se constitui o referencial para a educação inclusiva;
- Despacho normativo nº 1F/2016 de 5 de abril que regulamenta o regime de avaliação e certificação das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos do ensino básico, bem como as medidas de promoção do sucesso educativo que podem ser adotadas no acompanhamento e desenvolvimento das aprendizagens.
- Lei nº 51/2012 de 5 de setembro que regulamenta o Estatuto do Aluno e Ética Escolar;
- Decreto-Lei nº 152/2013 de 4 de novembro, Lei de Bases do Ensino Particular e Cooperativo;
- Despacho nº 6478/2017, de 9 de julho, Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória;
- Aprendizagens Essenciais, homologadas através dos Despachos: nº 6605-A/2021; nº 6944 - A/2018, de 18 de julho; nº 8476 -A/2018, de 31 de agosto; nº 7414/2020, de 17 de julho; e nº 7415/2020, de 17 de julho;
- Currículo do ensino básico e do ensino secundário para a construção de aprendizagens essenciais baseadas no perfil dos alunos;
- Despacho nº 9180/2016 - Diário da República nº 137/2016, Série II de 2016-07-19 - Orientações curriculares para a educação pré-escolar





- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- Plano 21/23 Escola +;
- Código de Procedimento Administrativo;
- Currículo Nacional Inglês<sup>\*2</sup>;
- International GCSEs (IGCSEs)\*;
- Key Stage 4 Curriculum\*;
- KS5 Curriculum\*;
- Cambridge International AS & A Level\*;
- Edexcel International Advanced Level (IAL)\*;
- Edexcel International Advanced Level (AS & Level)\*.

---

<sup>2</sup> \*Documentos de referência da Secção Internacional – Projeto Curricular Secção Internacional



## V – A nossa realidade

Tendo subjacente a necessidade de efetuarmos um diagnóstico e identificarmos as principais fragilidades da nossa comunidade educativa, utilizamos como instrumentos de avaliação a observação naturalista do contexto escolar, entrevistas não formais a diversos elementos da comunidade educativa e a análise de documentos, nomeadamente, o Projeto Educativo anterior e sua avaliação, Regulamento Interno, Projeto Curricular de Escola e sua avaliação, Projeto Curricular de Jardim de Infância, Projeto Curricular de Turma e Projeto Curricular de Sala (Pré-Escolar).

Assim, tendo em consideração o levantamento, podemos identificar três grandes eixos de intervenção:

**Eixo 1 – Clima de Aprendizagem** - Esperamos, praticamos e valorizamos o rigor académico. Professores e alunos são ambiciosos e determinados num contínuo desenvolvimento. Estamos empenhados em promover um clima de sala de aula, alinhado com as evidências empíricas e científicas de boas práticas de ensino-aprendizagem, que potenciem as competências de todos os alunos.

**Eixo 2 – Clima Escolar Desafiante** - Proporcionar oportunidades e desafios extraordinários. Cada aluno poderá construir o seu futuro mais justo e sustentável, usando os seus talentos singulares.

A escola de hoje e de amanhã é uma escola para todos, nenhum aluno pode ser deixado para trás. A riqueza do nosso mundo está na aceitação da diferença e na rentabilização das individualidades de cada um, para uma comunidade mais forte. Os bons sistemas educativos não se preocupam só com a excelência dos alunos mais capazes, mas também se preocupam em dar o apoio necessário e atempado aos alunos com mais dificuldades a fim de atingirem as aprendizagens essenciais para o seu futuro. As aprendizagens são o centro do processo educativo. Sem boas aprendizagens, não há bons resultados. A educação deve promover intencionalmente o desenvolvimento de competências que são a combinação de conhecimentos, capacidades e atitudes. Construir uma escola inclusiva, uma escola que não deixa nenhum aluno para trás e que responda capazmente às necessidades de apoio. A nossa escola recorre a vários recursos, tais como ao respeito, motivação, comunicação, formação, diferenciação pedagógica, criatividade,



diversidade de oportunidades, com o objetivo de preparar os alunos do presente para moldarem um mundo melhor e mais sustentável.

**Eixo 3 – Formação abrangente** - Promoção das competências dos alunos, de acordo com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória - Uma boa educação prepara os alunos para enfrentar os desafios com força e resiliência, desenvolvendo combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes que permitem uma efetiva preparação para que os alunos de hoje possam moldar o mundo. Pretende-se que os alunos possam, num ambiente seguro, através de diversas experiências proporcionadas pela escola, desenvolver competências cognitivas e metacognitivas, mas também sociais e emocionais, físicas e práticas. Pretende-se promover um conhecimento (factual, conceptual, processual e metacognitivo), capacidades cognitivas e psicomotoras, atitudes associadas a habilidades sociais e organizacionais e valores éticos.

Cada área disciplinar segue como referência as respetivas aprendizagens essenciais.

As áreas de competência que pretendem ser desenvolvidas por todas as áreas disciplinares, tendo em vista o desenvolvimento holístico dos nossos alunos, estão em consonância com as definidas de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória são:

- Linguagens e Textos;
- Informação e Comunicação;
- Raciocínio e Resolução de Problemas;
- Desenvolvimento Pessoal e Autonomia;
- Relacionamento Interpessoal;
- Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
- Saber científico, técnico e tecnológico;
- Bem-estar, saúde e ambiente;
- Consciência e Domínio do Corpo;
- Sensibilidade Estética e Artística.



## VI – O que pretendemos

**6.1 - Missão** Na Nobel preparamos os nossos alunos para moldarem o amanhã, através de uma educação de excelência, britânica ou portuguesa, numa perspetiva global.

### **6.2 - A visão e os valores da Nobel**

A Nobel pretende enriquecer e desafiar os seus alunos para que cada um alcance o sucesso à sua maneira e participe na construção de um futuro melhor.

- Acreditamos que o desafio é um facto da vida e um catalisador vital para o crescimento.
- Acreditamos que uma boa educação enriquece uma vida.
- Acreditamos que cada aluno tem potencial para moldar um futuro melhor.
- Acreditamos que cada aluno terá sucesso.
- Os nossos alunos só atingirão o sucesso se estiverem preparados para os desafios que enfrentarão.

### **6.3 – Objetivos – Definição, Estratégias de operacionalização, Intervenientes e**

#### **Avaliação**

Este projeto educativo constitui-se como uma ferramenta que nos permitirá operacionalizar a nossa missão.

Apresentamos seguidamente para cada um dos eixos de intervenção a definição de objetivos, estratégias de operacionalização de cada um deles, os intervenientes no processo, bem como a forma de verificação se os mesmos foram atingidos.



**Eixo 1 – Clima de Aprendizagem** - Esperamos, praticamos e valorizamos o rigor académico.  
Professores e alunos são ambiciosos e determinados num contínuo desenvolvimento.

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégias de Operacionalização	Intervenientes	Avaliação
Potenciar um clima positivo de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"><li>- Planear cuidadosamente as aulas tendo em vista a melhoria constante de todos os alunos;</li><li>- Promover a gestão eficaz da sala de aula;</li><li>- Garantir que todos os alunos estão motivados e participam ativamente na sala de aula;</li></ul> Desenvolver o ensino individualizado.	Formação contínua do pessoal docente; Avaliação de desempenho e estratégias de auto-avaliação; Trabalho colaborativo.	Docentes Direções Pedagógicas	Autoavaliação dos docentes; Observação sistemática e livre de aulas; Questionário de satisfação de alunos/ EE's.
Verificar regularmente o progresso	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizar práticas de avaliação globalmente reconhecidas;</li><li>- Definir critérios claros de sucesso, proporcionando aos alunos modelos de como realizar um excelente trabalho;</li><li>- Definição constante de descritores de aprendizagem para avaliar o progresso;</li><li>- Potenciar a metacognição, isto é, potenciar nos alunos a consciência do que estão a aprender e da importância do trabalho que estão a realizar;</li></ul> Utilizar técnicas eficazes de análise das aprendizagens;	Autoavaliação; Avaliação formativa regular por competências; Potenciar os métodos e técnicas de estudo; Critérios de avaliação e rúbricas de avaliação transversais a todas as áreas curriculares.	Docentes; Alunos; Encarregados de Educação.	Autoavaliação dos docentes; Observação sistemática e livre de aulas; Questionário de satisfação de alunos/ EE's.
Desenvolver a qualidade dos feedbacks de aprendizagem	Dar um feedback regular, incisivo e imediato, que ajude todos os alunos a progredirem; Promover o diálogo constante com os alunos e Encarregados de Educação, tendo em vista a compreensão do que necessitam melhor;	Comunicações regulares através da plataforma SEI (EE) / MS Teams (alunos);	Docentes; Alunos; Encarregados de Educação.	Autoavaliação dos docentes; Observação sistemática e livre de aulas;



	Definir com regularidade objetivos de aprendizagem que promovam o desenvolvimento de cada aluno.	Relatórios de avaliação individual com indicação das competências a melhorar; Formação contínua de professores;		Questionário de satisfação alunos/ EE's.
Promover padrões académicos rigorosos; Procurar o constante desenvolvimento e o aperfeiçoamento em busca da excelência;	Motivar os alunos procurando envolve-los nas tomadas de decisão; Apoiar e desafiar todos os alunos a evoluírem, tornando-se excelentes; Dinamizar a sala de aula de maneira a que todos os momentos sejam utilizados de forma produtiva.	- Avaliação formativa e feedback das aprendizagens; - Aplicação de estratégias diferenciadas e motivadoras; - Comunicação constante com os Encarregados de Educação e com os alunos sobre os processos de ensino-aprendizagem	Docentes; Alunos; Encarregados de Educação.	Autoavaliação dos docentes; Observação sistemática e livre de aulas; Questionário de satisfação alunos/ EE's.



<b>Eixo 2 – Clima Escolar Desafiante - proporcionar oportunidades e desafios extraordinários. Cada aluno poderá construir o seu futuro mais justo e sustentável, usando os seus talentos singulares.</b>				
<b>Objetivo Geral</b>	<b>Objetivo Específico</b>	<b>Operacionalização</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Avaliação</b>
Implementar o trabalho colaborativo  Potenciar o envolvimento entre ambas as secções  Promover a participação de todos os elementos da comunidade escolar na vida da escola	Promover uma variedade de atividades e eventos extracurriculares enriquecedores; Potenciar um sentimento de pertença à comunidade.	O Sistema de Casas	Docentes; Alunos; Pessoal não docente; Encarregados de Educação.	Autoavaliação dos docentes; Avaliação do Plano Anual de Atividades Questionário de satisfação alunos/ EE's
Promover um sentimento de segurança e bem-estar.	Potenciar um ambiente seguro de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças	- Selo Protetor (CNPDPJC); - Núcleo de Apoio ao Aluno; - Projeto Helping-Hand	Docentes; Alunos; Pessoal não docente; Encarregados de Educação.	Autoavaliação dos docentes; Avaliação do Plano Anual de Atividades Questionário de satisfação alunos/ EE's
Aplicar estratégias de atuação uniforme para toda a comunidade escolar	Promover uma visão comum e participativa a todos os elementos da comunidade	- Programa de Formação; - Reuniões de planeamento entre grupos disciplinares / Departamento; - Conselho Pedagógico	Docentes; Alunos; Pessoal não docente; Encarregados de Educação.	Autoavaliação dos docentes; Avaliação do Plano Anual de Atividades Questionário de satisfação alunos/ EE's
Promover uma cultura participativa	Permitir que os diversos agentes da comunidade escolar possam emitir a sua visão e participar nos processos de tomada de decisão	- Conselho Pedagógico; - Assembleias de representantes de Encarregados de Educação; - Assembleias de alunos.	Docentes; Alunos; Pessoal não docente; Encarregados de Educação.	Autoavaliação dos docentes; Avaliação do Plano Anual de Atividades Questionário de satisfação alunos/ EE's



Promover a Educação Ambiental para a Sustentabilidade	- Promover junto dos alunos ações que visem apropriarem-se dos objetivos da agenda 2030; - Desenvolver o Programa de Educação Ambiental;	Eco-escola; Parceria com a WWF; Aulas de Cidadania e Desenvolvimento (SN) / (SI) PSHCE - Personal, Social, Health and Citizenship Education; - Concurso “Água Jovem”	Docentes; Alunos; Pessoal não docente; Encarregados de Educação; Autarquia e diversas entidades parceiras (WWF / ABAE / Águas do Algarve / Algar	Autoavaliação dos docentes; Avaliação do Plano Anual de Atividades Questionário de satisfação alunos/ EE's
- Promover junto dos alunos a possibilidade de explorarem o seu contexto, criando oportunidade de aprendizagem significativas e significantes.	Desenvolver um programa estruturado de educação ao ar livre	Out Door Learning (SI / Pré-escolar); Forest School (SI) Estudo do Meio – Atividades no Exterior (1º Ciclo);	Docentes; Alunos; Pessoal não docente; Encarregados de Educação; Autarquia e diversas entidades parceiras.	Autoavaliação dos docentes; Avaliação do Plano Anual de Atividades Questionário de satisfação alunos/ EE's
Encorajar os alunos a alcançar os melhores resultados, buscando o sucesso para uma vida plena.	- Desenvolver a capacidade de auto-avaliação e dos processos de auto-regulação; - Promover diversas experiências para que os alunos possam desenvolver o seu auto-conhecimento.	- Programas de Orientação Vocacional; - Projeto “Eu sou de mais”	Docentes; Alunos; Pessoal não docente; Encarregados de Educação.	Autoavaliação dos docentes; Avaliação do Plano Anual de Atividades Questionário de satisfação alunos/ EE's
Preservar os valores e as tradições	- Proporcionar aos alunos a possibilidade de contactarem com as tradições e os valores da nossa comunidade	- Rotinas escolares; - Festividades tradicionais da Escola.	Docentes; Alunos; Pessoal não docente; Encarregados de Educação; Autarquia e diversas entidades parceiras.	Autoavaliação dos docentes; Avaliação do Plano Anual de Atividades Questionário de satisfação alunos/ EE's
Desenvolver uma cultura de partilha de boas práticas	- Desenvolver um plano de formação adequado às necessidades dos	Avaliação de desempenho; Formação;	Docentes; Alunos; Pessoal não docente;	Autoavaliação dos docentes;





nos processos de Ensino-Aprendizagem.	elementos da comunidade educativa.	Momentos de partilha de boas práticas de aprendizagem.		Avaliação do Plano Anual de Atividades Questionário de satisfação alunos/ EE's
---------------------------------------	------------------------------------	--	--	---



**Eixo 3 – Formação abrangente - Promoção das competências dos alunos - *Uma boa educação prepara os alunos para enfrentar os desafios com força e resiliência. Construímos princípios proporcionando segurança e experiências que permitem o desenvolvimento dos alunos.***

<b>Objetivo Geral</b>	<b>Objetivo Específico</b>	<b>Operacionalização</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Avaliação</b>
Proporcionar às crianças diversas perspetivas do mundo que as rodeia; Promover a construção de uma mentalidade global e colaborativa	<ul style="list-style-type: none"><li>- Potenciar a qualidade das relações interculturais;</li><li>- Proporcionar uma pluralidade de conhecimentos e de processos de ensino adequados à diversidade cultural, linguística e de estilos de aprendizagem;</li><li>- Educar no sentido de respeitar a diferença;</li><li>- Promover o bilinguismo;</li><li>- Promover o desenvolvimento da personalidade com confiança, aprendendo a lidar com a frustração, com força e resiliência;</li><li>- Desenvolver o fairplay e o trabalho colaborativo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Competições da Gloeducate;</li><li>- Intercâmbios internacionais;</li><li>- Participação em diversos concursos, programas e competições: desportivas; artísticas; científicas e tecnológicas; literárias e escrita, entre outras.</li></ul>	Docentes; Alunos; Pessoal não docente; Encarregados de Educação; Autarquia e diversas entidades parceiras.	Autoavaliação dos docentes; Avaliação do Plano Anual de Atividades Questionário de satisfação alunos/ EE's
Promover as capacidades de liderança para que possam contribuir para um mundo mais justo e sustentável.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar oportunidades de cooperação e colaboração internacional.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Assembleias de alunos;</li><li>- Participação dos alunos no Conselho Pedagógico;</li></ul>	Docentes; Alunos; Pessoal não docente; Encarregados de Educação; Autarquia e diversas entidades parceiras.	Autoavaliação dos docentes; Avaliação do Plano Anual de Atividades Questionário de satisfação alunos/ EE's



Capacitar os alunos para o desenvolvimento de projetos comunitários e de solidariedade.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover projetos de solidariedade;</li><li>- Promover a participação em concursos e projetos comunitários</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Campanhas de recolhas de fundos;</li><li>- Dinamização de Domínios de Autonomia Curricular (DAC);</li><li>- Participação em atividades como: Model United Nations; Parlamento do Jovens; Assembleia Municipal Jovem.</li></ul>	Docentes; Alunos; Pessoal não docente; Encarregados de Educação; Autarquia e diversas entidades parceiras.	Autoavaliação dos docentes; Avaliação do Plano Anual de Atividades Questionário de satisfação alunos/ EE's
<i>Capacitar os nossos alunos a descobrir o que é para eles o sucesso;</i>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Desbloquear o potencial de cada aluno;</li><li>- Potenciar a capacidade de cada aluno atingir os objetivos futuros com capacidade de trabalho e realização</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Projeto “Eu sou de mais”;</li><li>- “Work experience”;</li><li>- PIME's;</li><li>- RTP's;</li><li>- Diversidade de atividades nas diversas áreas disciplinares;</li><li>- Participação em diversos concursos, programas e competições.</li></ul>	Docentes; Alunos; Pessoal não docente; Encarregados de Educação; Autarquia e diversas entidades parceiras.	Autoavaliação dos docentes; Avaliação do Plano Anual de Atividades Questionário de satisfação alunos/ EE's
Reconhecer publicamente os sucessos dos alunos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a cultura de excelência;</li><li>- Divulgar o sucesso dos nossos alunos nas diversas áreas;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Quadro de Honra</li></ul>	Docentes; Alunos; Pessoal não docente; Encarregados de Educação; Autarquia e diversas entidades parceiras.	Autoavaliação dos docentes; Avaliação do Plano Anual de Atividades Questionário de satisfação alunos/ EE's
Enriquecimento do currículo	<ul style="list-style-type: none"><li>-Promover um currículo abrangente, proporcionando o desenvolvimento das competências definidas no</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Potenciar em cada aluno as competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade obrigatória.</li></ul>	Docentes; Alunos; Pessoal não docente; Encarregados de Educação;	Autoavaliação dos docentes; Avaliação do Plano Anual de Atividades



	perfil do aluno à saída a escolaridade obrigatória.	- Implementação de Projetos no âmbito 21/23+ - Leitura e Escrita. - Ofertas de escola (Projeto Curricular)	Autarquia e diversas entidades parceiras.	Questionário de satisfação alunos/ EE's
--	---	--	---	---



## 6.4 – Operacionalização do Projeto Educativo – Temáticas a trabalhar

Entendemos que para Moldar o Mundo, temos de promover aos nossos alunos uma diversidade de atividades que promovam um contacto com os objetivos sustentáveis da OCDE, inscritos na agenda 2030.

A Agenda 2030 é uma agenda alargada e ambiciosa que aborda várias dimensões do desenvolvimento sustentável (sócio, económico, ambiental) e que promove a paz, a justiça e instituições eficazes. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável têm como base os progressos e lições aprendidas com os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, estabelecidos entre 2000 e 2015, e são fruto do trabalho conjunto de governos e cidadãos de todo o mundo. A Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são a visão comum para a Humanidade, um contrato entre os líderes mundiais e os povos e “uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta”.

Definimos Critérios de distribuição dos objetivos da Agenda 2030 ao longo do triénio deste Projeto Educativo, definindo que nos anos letivos subsequentes iríamos trabalhar:

- No 1º Período as temáticas ligadas ao bem-estar pessoal e social, nomeadamente através de atividades tradicionais na nossa Escola como a festa de natal e dinamização de ações de solidariedade;
- No 2º Período temáticas relacionadas com questões de funcionamento das sociedades, com a dinamização de atividades como assembleia municipal jovem, parlamento jovens, MUN, celebração do mês de prevenção dos maus tratos infantis, dia da mulher, entre outros;
- E no 3º Período a ação será mais focada nas questões ambientais, desenvolvendo ações como a Ecoweek , celebração do WWF, participação no concurso “aqua jovem”, entre outros.

Assim,

### **1º Ano (Ano letivo 2021 – 2022)**

#### **1º P**

– Objetivo 3 – Saúde de qualidade

#### **2º P**

– Objetivo 5 – Igualdade de género (dia da mulher)

- Objetivo 10 – Reduzir as desigualdades

#### **3º P**

- Objetivo 14 – Proteger a vida marinha

- Objetivo 15 – Proteger a vida terrestre

- Objetivo 6 – Água potável e saneamento



**2º Ano (Ano letivo 2022 – 2023)**

**1º P**

- Objetivo 1 – Erradicar a pobreza

**2º P**

- Objetivo 9 – Indústria, inovação e infraestruturas

**3º P**

- Objetivo 13 – Ação climática
- Objetivo 7 – Energias renováveis e acessíveis

**3º Ano (Ano letivo 2023 – 2024)**

- 1º P** – Objetivo 2 – Erradicar a fome

**2º P**

- Objetivo 8 – Trabalho digno e crescimento económico
- Objetivo 16 – Paz, justiça e instituições eficazes

**3º P (Pegada ecológica)**

- Objetivo 12 – Produção e consumos sustentáveis
- Objetivo 7 – Cidades e comunidades sustentáveis



## **VII – Divulgação**

Numa primeira reunião divulgar-se-á o Projeto Educativo a professores e funcionários. Cada departamento vai analisar a filosofia subjacente de forma a dinamizar cada um dos temas definidos. Posteriormente, os órgãos da direção e os diretores de turma/professores titulares de turma/educadoras responsáveis de sala, terão a seu cargo a divulgação do projeto junto dos pais, encarregados de educação e alunos.

O projeto educativo de escola será disponibilizado através da plataforma SEI e do Site da Escola.



## **VIII – Instrumentos operacionalizadores**

O Projeto Educativo será concretizado através dos seguintes instrumentos:

### **8.1 - Projeto Curricular de Escola**

O Projeto Curricular é um documento orientador que representa a proposta da ação da escola para o sucesso dos alunos, tendo como base os seus interesses e necessidades de aprendizagem e como ponto de partida os respetivos Currículos de cada Secção: Projeto Curricular Secção Nacional; Projeto Curricular Secção Internacional; Projeto Curricular de Jardim-de-Infância.

### **8.2 - Plano Anual de Atividades**

O Plano Anual de Atividades é o documento de planeamento elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão da escola, que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo.

### **8.3 - Plano Curricular de Turma**

O Plano Curricular de Turma pretende ser um documento facilitador da organização de dinâmicas de mudança que propiciem aprendizagens com sentido numa escola de sucesso para todos, adequando o Currículo Nacional à especificidade dos alunos e ao meio local.

### **8.4 – Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola**

Documento baseado na Estratégia Nacional de Educação para Cidadania e que define a sua aplicabilidade no nosso contexto, tendo em consideração o nosso projeto educativo.

### **8.5 - Regulamento Interno**

O Regulamento Interno define o regime de funcionamento da escola, de cada um dos seus Órgãos de Administração e Gestão, das Estruturas de Orientação Educativa e dos Serviços de Apoio Educativo, bem como os direitos e deveres dos membros da comunidade.

Este documento pretende consciencializar todos os intervenientes no processo educativo para o desenvolvimento correto e equilibrado das faculdades físicas e intelectuais dos alunos,





promovendo e assegurando a dignidade de todos e estabelecendo, ao mesmo tempo, as normas de funcionamento dos diversos Órgãos, Estruturas, Serviços e Espaços.

## IX – Avaliação

A avaliação é um processo que permite analisar o progresso deste projeto, permitindo uma reflexão e posteriormente uma reformulação do mesmo. É um instrumento orientador da ação, que esclarece as finalidades e funções do Projeto Educativo, inventaria os problemas e os modos possíveis da sua resolução, pensa nos recursos disponíveis e aqueles que podem ser mobilizados. A avaliação deste projeto visa melhorar a prestação do serviço e a qualidade da educação. Procurará identificar os pontos fortes e fracos, considerando estes últimos não como obstáculos, mas sim como fator de mudança.

A execução do Projeto Educativo terá um acompanhamento permanente e far-se-á a cinco níveis:

- ao nível da reflexão individual na avaliação de desempenho de cada funcionário;
- ao nível da reflexão dos grupos de docentes;
- ao nível da análise dos questionários de satisfação dos Encarregados de Educação e Alunos;
- ao nível de cada Departamento e Conselho de Docentes, que reflete e avalia, por escrito, cada atividade realizada no âmbito do Plano Anual de Atividades e o desenvolvimento do projeto educativo;
- ao nível do Conselho Pedagógico, que reflete e procede à avaliação anual e final sobre a consecução do Projeto Educativo.

Este acompanhamento tem como principais objetivos: a eficácia, a adequação do projeto aos destinatários, a eficiência na gestão dos recursos, através da análise dos resultados de aprendizagem, práticas pedagógicas implementadas, trabalhos de equipa desenvolvidos, adequação da organização escolar e análise dos contextos educativos (socialização, segurança, bem-estar, participação na vida



escolar e grau de satisfação da comunidade educativa). Ao longo dos três anos de vigência, a avaliação deve ser qualitativa, contínua e sistemática, de modo a conduzir a uma eventual reformulação do diagnóstico inicial e/ou dos objetivos, metas e estratégias delineadas. A avaliação do Projeto Educativo deve pautar-se por critérios de coerência, de pertinência, de eficácia e ser consequente. A avaliação deve ser construtiva e orientada para a melhoria. Pretende-se assim, que a escola seja um espaço de trabalho, de diálogo, de reflexão crítica construtiva e prospetiva, um espaço de partilha e de vida, de qualidade e de sucesso para todos. Desta forma, a avaliação, enquanto elemento regulador do Sistema Educativo, é um instrumento que serve: ao professor, para orientar o processo de ensino-aprendizagem, à escola, para orientar o seu projeto educativo e à administração, para orientar os projetos globais do próprio sistema.

Atendendo à importância que este documento representa para a escola serão mobilizados meios no sentido de ser amplamente divulgado junto de toda a comunidade educativa. Será também apresentado sempre que surjam novos elementos na comunidade educativa, para que conheçam os princípios e linhas de ação adotados e para que possam participar ativamente na concretização do mesmo.



## X – Conclusão

“a primeira tarefa da educação é ensinar a ver. É através dos olhos que as crianças tomam contacto com a beleza e o fascínio do mundo... a educação divide-se em duas partes: educação das habilidades e educação das sensibilidades. Sem a educação das sensibilidades todas as habilidades são tolas e sem sentido.”

Rubem Alves

O Projeto Educativo de Escola é um plano de intenções que se concretiza através de outros documentos estratégicos. Para cumprir o que nos propomos, pretendemos continuar a promover uma cultura que nos possibilite criar uma escola com carácter e características próprias que a tornem numa escola com identidade local, num mundo global.

Este Projeto Educativo constitui-se uma ferramenta de concretização da missão da Nobel Algarve, que visa prepararmos os nossos alunos para moldarem o amanhã, através de uma educação de excelência, britânica ou portuguesa, numa perspetiva global.

“Moldando o mundo” é a nossa forma de deixarmos uma marca na nossa comunidade, contribuindo para um mundo mais sustentável, mais justo e com melhor qualidade de vida. Pretendemos enriquecer e desafiar os nossos alunos para que cada um alcance o sucesso à sua maneira e participe na construção de um futuro melhor.

Para que a nossa escola o possa concretizar, tentaremos ter por base o trabalho colaborativo e comunicação permanente entre todos os elementos da comunidade escolar, assim como, com a



restante comunidade educativa, visando uma escola de qualidade que se impõe pela excelência das suas práticas e que efetivamente procure a melhoria e a qualidade.

## X – Referências Bibliográficas

Aprendizagens Essenciais, homologadas através dos Despachos: n.º 6605-A/2021; n.º 6944 - A/2018, de 18 de julho; n.º 8476 -A/2018, de 31 de agosto; n.º 7414/2020, de 17 de julho; e n.º7415/2020, de 17 de julho;

Carvalho, Adalberto Dias de (1993), **A Construção do Projecto de Escola**, Porto Editora;

Carvalho, Angelina & Diogo, Fernando, (1999) **Projecto Educativo**, Porto, Afrontamento;

Código de Procedimento Administrativo;

Costa, Jorge Adelino, (1994), **Gestão Escolar: Participação, Autonomia, Projecto Educativo**, Lisboa, Texto Editora

Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho

Despacho normativo n.º 1F/2016 de 5 de abril

Despacho Normativo n.º 6478/2017, 09 de Julho – Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória

Despacho Normativo n.º5908/2017, 5 de julho

Despacho n.º 9180/2016 - Diário da República n.º 137/2016, Série II de 2016-07-19 - Orientações curriculares para a educação pré-escolar;

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;

Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar;

Marques, R. (1997), **Professores, Famílias e Projecto Educativo**, Rio Tinto, Edições Asa;



Plano 21/23 Escola +;

Perfil do aluno para o século XXI

Portaria nº 226A/2018 de 6 de julho

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto

Declaração de retificação nº 29A/2018 de 4 de setembro

Portaria nº 181/2019 de 11 de julho

Rocha, A. (1996), **Projecto Educativo da Escola**, Rio tinto, Edições Asa

Zabalza, M. (1994), **Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola**, Rio Tinto, Edições

Asa